

2021



**Politécnico
de Coimbra**

RELATÓRIO DE CONTAS

CONSOLIDADO

Conteúdo

1.	Instituto Politécnico de Coimbra – caracterização	2
1.1.	Princípios orientadores	3
1.2.	Missão	4
2.	Prestação de Contas e Análise	6
2.1.	Documentos da Prestação de Contas	6
2.1.1.	Demonstrações Orçamentais	6
2.1.2.	Demonstrações Financeiras	8
2.2.	Análise Orçamental	11
2.3.	Estrutura de gastos e rendimentos e análise das componentes do balanço.....	13

1. Instituto Politécnico de Coimbra – caracterização

O Instituto Politécnico de Coimbra foi criado em 1979, conforme Decreto-Lei n.º 513-T/79, de 26 de Dezembro, no contexto da implementação do ensino politécnico em Portugal. Na sequência desta publicação, em 1988 é nomeado o primeiro Presidente da Comissão Instaladora e criada a unidade orgânica dos Serviços Centrais.

Apesar da sua história recente, herdou a tradição e a experiência das escolas que passaram a integrá-lo, determinantes para que possa afirmar-se, hoje, como um dos maiores institutos politécnicos do país e das instituições de ensino superior público em Portugal.

Em 1995, através do Despacho Normativo n.º 85/95, de 28 de Dezembro são publicados os Estatutos do Instituto Politécnico de Coimbra. Em 2008, na sequência da publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 Setembro, foram aprovados e publicados os novos estatutos do Instituto Politécnico de Coimbra através do Despacho Normativo n.º 59-A /2008, de 19 de Novembro.

Atualmente, o IPC é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial. Por sua vez, as escolas que estão integradas no IPC dispõem de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar.

Cabe aos órgãos próprios do IPC e das suas escolas definir os seus objetivos e o seu programa de ensino e de investigação, de acordo com a sua vocação e os recursos disponíveis.

O IPC goza de autonomia financeira, nos termos da lei e dos seus estatutos, gerindo os seus recursos financeiros conforme critérios estabelecidos pelo Conselho Geral e Conselho de Gestão do IPC, incluindo as verbas que lhe são atribuídas no Orçamento de Estado.

Para além dos Serviços da Presidência, o IPC é constituído por 6 unidades orgânicas de ensino: a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH), a Escola Superior Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTSC), o Instituto Superior Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) e o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC). Estas unidades dispõem de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar. Para além das unidades de ensino, o IPC dispõe de mais duas unidades: Serviços de Presidência (SP) e o Instituto de Investigação Aplicada (IIA). O IPC Integra ainda os Serviços de Ação Social, que detêm autonomia administrativa e financeira.

Os SASIPC foram criados em 1993, conforme Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril. No entanto, só em finais de 1996 é que os Serviços se autonomizaram administrativamente, uma vez que, até então, a gestão financeira e administrativa era realizada pelo IPC e a atribuição de benefícios era feita pelos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra (SASUC). São

pessoa coletiva de direito público, com o nº 600.052.737, e dotados de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Atualmente, os SASIPC constituem uma entidade de apoio ao universo do IPC no âmbito da ação social escolar, desenvolvendo a sua atividade em diversas áreas, como sejam: apoio na atribuição de bolsas de estudo, alimentação, alojamento, saúde, apoio a atividades desportivas e culturais, apoio em material escolar e de reprografia e apoio à inserção na vida ativa. Para o efeito, suporta-se dos seguintes sectores: gabinetes de ação social; apoio técnico; gabinete de psicologia; secretariado e expediente; financeiro, contabilístico e patrimonial; recursos humanos; aprovisionamento; unidades alimentares e de alojamento.

A estrutura organizacional dos SASIPC inclui os seguintes órgãos: Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Conselho de Ação Social (CAS); o Administrador; e o Conselho Administrativo. Os SASIPC regulam-se pela Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES); pelo Despacho Normativo nº 59-A/2009, de 19 de Novembro – Estatutos do Instituto Politécnico de Coimbra; e pelo Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril – bases do sistema de ação social no âmbito das instituições de ensino superior.

São responsáveis pelos órgãos de gestão dos SASIPC: Presidente do IPC (Professor Doutor Jorge Conde) e o Administrador (Dr. João Lobato), em regime de comissão de serviço.

1.1. Princípios orientadores

O IPC, na conceção e prática dos mecanismos da sua administração, orienta-se por princípios de democraticidade e participação de todos os corpos escolares, tendo em vista:

- a) Favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões;
- b) Garantir a liberdade de criação cultural, científica, artística e tecnológica;
- c) Assegurar as condições necessárias a uma atitude permanente de inovação científica e pedagógica;
- d) Estimular a participação de todo o pessoal docente, técnico e administrativo, bem como de todos os estudantes nas atividades e na gestão do IPC e das suas unidades orgânicas;
- e) Assegurar a maior transparência em todos os processos decisórios, administrativos, pedagógicos e científicos, através de uma adequada publicitação das decisões e dos seus fundamentos.

A relação entre a presidência do IPC, a tutela e as suas unidades orgânicas de ensino, baseia-se no princípio de que as escolas dispõem de capacidade de decisão e dos instrumentos necessários à concretização dos planos de atividade e orçamento aprovados em sede de Conselho Geral;

A autonomia de gestão deve ser concomitante com o princípio de responsabilização, traduzido na existência de mecanismos de monitorização, regulação e controlo, pelo Presidente

do IPC e pelo Conselho Geral, que assegurem o cumprimento das linhas estratégicas, planos de atividades e orçamentos aprovados pelo Conselho Geral do IPC.

1.2. Missão

De acordo com os seus estatutos, o Instituto Politécnico de Coimbra é uma instituição de ensino superior globalmente orientada para a prossecução dos objetivos do ensino politécnico, nomeadamente:

- a) A formação de alunos com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos humanístico, cultural, científico, artístico, tecnológico e profissional;
- b) A preparação dos seus estudantes para a sua inserção e integração no mundo do trabalho e para um desempenho profissional de sucesso;
- c) A formação de profissionais com competências de resolução de problemas, de trabalho cooperativo e de liderança, desenvolvendo-lhes o compromisso com o comportamento ético e com o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando-os para serem cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade;
- d) A realização de atividades de pesquisa e investigação aplicada;
- e) A prestação de serviços à comunidade, tendo em vista a transferência de conhecimentos para a comunidade e a valorização recíproca;
- f) O intercâmbio com instituições, nacionais, estrangeiras e internacionais;
- g) A contribuição, no seu âmbito de atividades, para a cooperação internacional e para o encontro entre povos e comunidades;
- h) A criação de um ambiente de debate e de troca aberta de ideias, onde a criatividade, a descoberta e o desenvolvimento pessoal e social de todos os seus membros possa ocorrer.

São atribuições do IPC, no âmbito da vocação própria do subsistema politécnico:

- a) A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- b) A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- c) A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- d) A transferência e valorização económica e social do conhecimento científico e tecnológico;
- e) A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;

- f) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- g) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- i) A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Ao IPC compete, ainda, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicos.

Embora centrado na missão principal de ensino, o IPC procura incrementar a interligação com o meio empresarial através de modalidades diversas, designadamente pela implementação de projetos de investigação e desenvolvimento aplicados, pela associação com instituições sem fins lucrativos que visem atividades de I&D e de desenvolvimento regional, nacionais ou internacionais. Tal interligação estabelece-se, ainda, através de protocolos conducentes, quer à realização de estágios curriculares e profissionais para os seus estudantes, quer ao desenvolvimento de projetos por parte destes.

2. Prestação de Contas e Análise

2.1. Documentos da Prestação de Contas

2.1.1. Demonstrações Orçamentais

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Acção Social		
Relato de 01-01-2021 a 31-12-2021		
Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior
Recebimentos de clientes	1 849 306,99	1 362 264,97
Recebimentos de contribuintes	0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	38 217 574,23	35 798 347,16
Recebimentos de utentes	10 264 901,56	9 802 271,63
Pagamentos a fornecedores	-7 261 393,29	-5 901 629,98
Pagamentos ao pessoal	-35 083 014,80	-35 692 019,23
Pagamentos a contribuintes / utentes	-1 253 517,41	-1 126 296,51
Pagamentos de transferências e subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de prestações sociais	-2 858,11	-1 452,43
Caixa gerada pelas operações	6 730 999,17	4 241 485,61
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-5 349 503,88	-2 645 747,67
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1 381 495,29	1 595 737,94
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis	-1 365 994,19	-2 315 756,72
Pagamentos - Ativos intangíveis	-46 565,49	-98 468,49
Recebimentos - Subsídios ao investimento	397 423,82	410 117,26
Recebimentos - Transferências de capital	0,00	0,00
Recebimentos - Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Recebimentos - Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-1 015 135,86	-2 004 107,95
Recebimentos - Financiamentos obtidos	397 810,63	51 287,85
Pagamentos - Financiamentos obtidos	-8 564,29	-17 128,58
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	389 246,34	34 159,27
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	755 605,77	-374 210,74
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 055 003,57	8 429 214,31
Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de	0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)	8 055 003,57	8 429 214,31
SGA De execução orçamental	7 544 804,33	7 589 631,60
SGA De operações de tesouraria	510 199,24	839 582,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 810 609,34	8 055 003,57
Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	8 810 609,34	8 055 003,57
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00
SGS De execução orçamental	8 126 277,31	7 544 804,33
SGS De operações de tesouraria	684 332,03	510 199,24

Demonstração consolidada do desempenho orçamental

Euros

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Ação Social

Relato de 01-01-2021 a 31-12-2021

Rubrica	RECEBIMENTOS	2021	2020	Rubrica	PAGAMENTOS	2021	2020
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]				7 544 804,33 7 589 631,60			
Devolução do saldo oper. orçamentais							
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades							
Operações de tesouraria [A]				510 199,24 839 582,71			
Receita corrente				Despesa corrente			
R8 - Venda de bens de investimento	0,00	0,00		D1 - Despesas com o pessoal	39 624 336,45	39 142 567,74	
R9 - Transferências e subsídios de capital	231 640,92	578 720,58		D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	31 603 540,25	31 129 562,21	
R9.1 - Transferências de capital	231 640,92	578 720,58		D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	250 377,78	324 453,64	
R9.1.1 - Administrações Públicas	143 086,78	140 684,67		D1.3 - Segurança Social	7 770 418,42	7 688 551,89	
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00		D2 - Aquisição de bens e serviços	7 585 885,70	6 700 808,03	
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	143 086,78	140 684,67		D3 - Juros e outros encargos	711,87	904,55	
R9.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00		D4 - Transferências e subsídios correntes	1 176 030,36	1 138 048,12	
R9.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00		D4.1 - Transferências correntes	1 176 030,36	1 138 048,12	
R9.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00		D4.1.1 - Administrações Públicas	0,00	66 259,38	
R9.1.2 - Exterior - U E	59 472,48	320 024,31		D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	
R9.1.3 - Outras	29 081,66	118 011,60		D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	66 259,38	
R9.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00		D4.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	
R10 - Outras receitas de capital	0,00	0,00		D4.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	
				D4.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	32 947,29	6 947,87		D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	229 375,63	265 483,58	
				D4.1.3 - Famílias	946 654,73	806 305,16	
R12 - Receita com ativos financeiros	0,00	0,00		D4.1.4 - Outras	0,00	0,00	
R13 - Receita com passivos financeiros	0,00	0,00		D4.2 - Subsídios correntes	0,00	0,00	
				D5 - Outras despesas correntes	614 247,53	346 995,68	
	0,00	0,00					
R1 - Receita Fiscal	0,00	0,00		D6 - Aquisição de bens de capital	1 412 559,68	1 711 379,47	
R1.1 - Impostos diretos	0,00	0,00		D7 - Transferência e subsídios de capital	29 461,74	26 521,17	
R1.2 - Impostos indiretos	0,00	0,00		D7.1 - Transferências de capital	29 461,74	26 521,17	
R2 - Contribuições p/ sistemas de proteção social e subsistemas de saú	0,00	0,00		D7.1.1 - Administrações Públicas	29 461,74	26 521,17	
R3 - Taxas multas e outras penalidades	10 498 197,53	9 875 550,16		D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00		D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	29 461,74	26 521,17	
R5 - Transferências e subsídios correntes	38 383 357,13	37 312 937,83		D7.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	
R5.1 - Transferências correntes	38 381 380,15	35 031 141,25		D7.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	
R5.1.1 - Administrações Públicas	34 817 724,17	32 988 972,18		D7.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	34 590 803,95	32 749 474,06		D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	226 920,22	239 498,12		D7.1.3 - Famílias	0,00	0,00	
R5.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00		D7.1.4 - Outras	0,00	0,00	
R5.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00		D7.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00	
R5.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00		D8 - Outras despesas de capital	0,00	0,00	
R5.1.2 - Exterior - U E	3 315 926,21	1 978 105,32		D8 - Outras despesas de capital	0,00	0,00	
R5.1.3 - Outras	247 729,77	64 063,75					
R5.2 - Subsídios correntes	1 976,98	2 281 796,58					
R6 - Venda de bens e serviços	1 407 045,79	1 211 247,98					
R7 - Outras receitas correntes	73 707,02	36 993,07					
RECEITA EFETIVA [2]	50 626 895,68	49 022 397,49		DESPESA EFETIVA [5]	50 443 233,33	49 067 224,76	
RECEITA NÃO EFETIVA [3]	397 810,63	0,00		DESPESA NÃO EFETIVA [6]	0,00	0,00	
R12 - Receita com ativos financeiros	0,00	0,00		D9 - Despesa com ativos financeiros			
R13 - Receita com passivos financeiros	397 810,63	0,00		D10 - Despesa com passivos financeiros			
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	58 569 510,64	56 612 029,09		Soma [7]=[5]+[6]	50 443 233,33	49 067 224,76	
Operações de tesouraria [B]	50 907 881,66	47 873 822,55		Operações de tesouraria [C]	50 733 748,87	48 203 206,02	
				Saldo para a gerência seguinte			
				Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	8 126 277,31	7 544 804,33	
				Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	684 332,03	510 199,24	
				Saldo global [2] - [5]	183 662,35	-44 827,27	
				Saldo corrente			
				Saldo de capital Saldo primário			
				Receita total [1] + [2] + [3]	58 569 510,64	56 612 029,09	
				Despesa total [5] + [6]	50 443 233,33	49 067 224,76	

Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Acção Social

Relato de 01-01-2021 a 31-12-2021

Rubrica LIQUIDAÇÕES			Rubrica OBRIGAÇÕES		
	n	n-1		n	n-1
Receita corrente			Despesa corrente		
R1	0,00	0,00	D1	0,00	0,00
R1.1	0,00	0,00	D1.1	31 607 459,19	31 131 501,50
R1.2	0,00	0,00	D1.2	250 378,91	324 583,10
R2	0,00	0,00	D1.3	7 784 192,55	7 702 718,82
R3	10 916 452,06	10 007 102,17	D2	7 813 143,47	6 852 349,30
R4	0,00	0,00	D3	711,87	930,81
R5	0,00	0,00	D4	0,00	0,00
R5.1	0,00	0,00	D4.1	0,00	0,00
R5.1.1	0,00	0,00	D4.1.1	0,00	0,00
R5.1.1.1	34 660 845,72	32 749 474,06	D4.1.1.1	0,00	0,00
R5.1.1.2	101 944,89	0,00	D4.1.1.2	0,00	-191 010,00
R5.1.1.3	0,00	0,00	D4.1.1.3	0,00	0,00
R5.1.1.4	0,00	0,00	D4.1.1.4	0,00	0,00
R5.1.1.5	0,00	0,00	D4.1.1.5	0,00	0,00
R5.1.2	165 782,90	302 956,01	D4.1.2	229 375,63	0,00
R5.1.3	117 000,00	285 340,95	D4.1.3	947 870,89	807 521,32
R5.2	4 279 101,84	1 409 225,40	D4.1.4	0,00	522 752,96
R6	1 421 576,84	1 158 229,95	D4.2	0,00	0,00
R7	60 051,69	2 316 794,41	D5	635 820,40	351 074,76
	0,00	0,00		0,00	0,00
R8	0,00	0,00	D6	1 419 164,79	1 716 679,05
R9	0,00	0,00	D7	0,00	26 521,17
R9.1	0,00	0,00	D7.1	0,00	0,00
R9.1.1			D7.1.1		
R9.1.1.1	0,00	0,00	D7.1.1.1	0,00	0,00
R9.1.1.2	0,00	0,00	D7.1.1.2	29 461,74	0,00
R9.1.1.3	0,00	0,00	D7.1.1.3	0,00	0,00
R9.1.1.4	0,00	0,00	D7.1.1.4	0,00	0,00
R9.1.1.5	0,00	0,00	D7.1.1.5	0,00	0,00
R9.1.2	0,00	894 500,00	D7.1.2	0,00	0,00
R9.1.3	0,00	0,00	D7.1.3	0,00	0,00
R9.2	59 036,81	350 615,72	D7.1	0,00	0,00
R10	15 141,25	0,00	D7.2	0,00	0,00
R11	31 372,24	14 560,64	D8	0,00	0,00
Receita efetiva [1]	51 828 306,24	49 488 799,31	Despesa efetiva [4]	50 717 579,44	49 245 622,79
Receita não efetiva [2]	0,00	0,00	Despesa não efetiva [5]	0,00	0,00
R12			D9		
R13			D10		
Receita total [3]=[1]+[2]	51 828 306,24	49 488 799,31	Despesa total [6]=[4]+[5]	50 717 579,44	49 245 622,79

2.1.2. Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2021 a 31-12-2021

Resumo (Rúbricas Agregadoras)	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Ativo Não Corrente		50 998 810,23	50 450 726,09
Ativo Corrente		19 514 620,12	17 344 009,48
Passivo Não Corrente		749 202,38	403 256,63
Passivo Corrente		15 487 016,52	14 785 521,87
Património Líquido		54 277 211,45	52 605 957,07

Totais	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Total Ativo		70 513 430,35	67 794 735,57
Total Passivo		16 236 218,90	15 188 778,50
Total Património Líquido		54 277 211,45	52 605 957,07
Total Património Líquido e Passivo		70 513 430,35	67 794 735,57

Balanco Consolidado

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2021 a 31-12-2021

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Total Ativo			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.3	50 658 141,34	50 145 147,92
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3.1	318 151,97	278 362,47
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		22 516,92	22 516,92
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes contribuintes e utentes		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	4 698,78
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Total Ativo			
Ativo Corrente			
Inventários	10	23 943,75	13 371,73
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	3 641 104,30	2 737 087,81
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes contribuintes e utentes	9.1 18	6 497 642,79	6 200 870,20
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	21 18	44 495,05	46 766,38
Diferimentos	18	496 824,89	290 909,79
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2 e) 18	8 810 609,34	8 055 003,57
Total Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	15	28 497,10	28 497,10
Financiamentos obtidos	7 18	720 705,28	374 759,53
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Total Passivo			
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios não	18	537 868,32	10,27
Fornecedores	18	42 680,54	52 393,42
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18	-72 699,48	-142 287,33
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7 18	17 128,58	0,00
Fornecedores de investimentos	18	886,77	0,00
Outras contas a pagar	18	5 328 918,05	5 905 718,26
Diferimentos	18	9 632 233,74	8 969 687,25
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00

Demonstração dos Resultados por Natureza

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra				
Relato de 01-01-2021 a 31-12-2021				
Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior	
Impostos contribuições e taxas	13	10 467 508,53	10 584 148,67	
Vendas	13	379 731,92	277 634,64	
Prestações de serviços e concessões	13	934 129,92	743 006,44	
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	38 330 770,42	36 184 885,45	
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas associadas e		0,00	0,00	
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-138 977,03	-121 543,46	
Fornecimentos e serviços externos	6	-5 953 598,43	-5 357 334,03	
Gastos com pessoal	19	-39 359 089,87	-39 238 674,27	
Transferências e subsídios concedidos		-1 203 725,15	-1 102 388,92	
Prestações sociais		0,00	0,00	
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-133 694,09	-527 759,29	
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	
Outros rendimentos		798 939,59	923 207,37	
Outros gastos		-326 703,15	-193 755,51	
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		3 795 292,66	2 171 427,09	
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2 361 899,51	-2 323 752,71	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	3 5	0,00	0,00	
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		1 433 393,15	-152 325,62	
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	
Juros e gastos similares suportados		-127 467,14	-113 846,46	
Resultado antes de impostos		1 305 926,01	-266 172,08	
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	
Resultado líquido do período		1 305 926,01	-266 172,08	

Demonstração das alterações no património líquido

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra							
Gerência de 01-01-2021 a 31-12-2021							
Rúbrica	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe						Total do Património Líquido
	Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Resultados Transfidos	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL	
Posição no Início do Período	51542 341,26	207 222,15	-7 070 161,22	8 192 726,96	-266 172,08	52 605 957,07	52 605 957,07
Alterações no Período	0,00	0,00	-266 172,08	365 328,37	266 172,08	365 328,37	365 328,37
Resultado Líquido do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	1305 926,01	1305 926,01	1305 926,01
Resultado Integral	0,00	0,00	-149 635,48	244 700,32	1572 098,09	1667 162,93	1667 162,93
Subscrições de capital / património	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações com Detentores de Capital no Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período	51542 341,26	207 222,15	-7 336 333,30	8 558 055,33	1305 926,01	54 277 211,45	54 277 211,45
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	365 328,37	0,00	365 328,37	365 328,37
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	0,00	0,00	-266 172,08	0,00	266 172,08	0,00	0,00

2.2. Análise Orçamental

No final do exercício de 2021 a Demonstração de Desempenho Orçamental consolidada apresenta um saldo de execução orçamental de 8.126.277,31€, com um aumento face ao período anterior de 581.472,98€ (que resulta de um aumento de saldo do IPC, no valor de 613.006,76€, contrabalançado por uma redução nos SASIPC, de 31.533,78€).

No ano de 2021 os movimentos ocorridos entre o IPC e os SASIPC ascenderam ao valor de 364.123,83€.

	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTSC	ISCAC	ISEC	IIA	SC	IPC
Saldo 2020	157 451,00	240 199,89	100 601,74	504 083,63	710 948,44	518 213,19	599 188,37	4 587 236,18	7 417 922,44
Receita 2021	6 021 645,96	7 658 366,29	1 684 155,06	5 301 322,00	8 057 902,23	12 089 041,45	1 386 024,77	7 212 777,49	49 411 235,25
Despesa 2021	-5 926 705,81	-7 665 230,03	-1 846 506,22	-5 212 540,60	-7 760 913,30	-11 555 206,57	-1 197 128,21	-7 633 997,75	-48 798 228,49
Saldo 2021	252 391,15	233 336,15	-61 749,42	592 865,03	1 007 937,37	1 052 048,07	788 084,93	4 166 015,92	8 030 929,20
Demonstração do Desempenho Orçamental - SALDO DE GERÊNCIA do ANO de 2021	SASIPC								
	Saldo 2020								126 881,89
	Receita 2020								1 977 594,89
	Despesa 2020								-2 009 128,67
	Saldo 2021								95 348,11
	IPC + SASIPC								
	Saldo 2020								7 544 804,33
	Receita 2021								51 388 830,14
	Despesa 2021								-50 807 357,16
	Saldo 2021								8 126 277,31

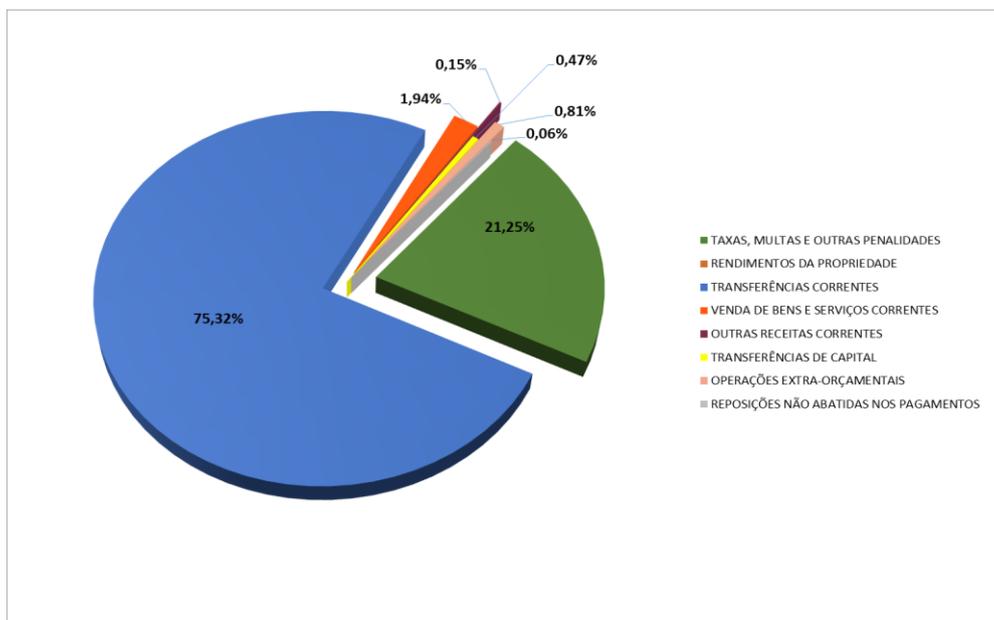
Movimentos entre IPC e SASIPC	2021	Transferências entre Serviços	359 337,17	
		Vendas e prestação de serviços	4 786,66	364 123,83

No IPC, a receita cobrada em 2021 (excluída de saldos de gerência), e em termos de análise da tipologia de receita, verifica-se que as Transferências Correntes é o grupo que assume maior peso no total de receita cobrada pelo IPC (75,32%), como se constata no gráfico seguinte. Aqui, as transferências de OE são um fator determinante para a importância assumida pelo grupo no financiamento da Instituição.

O segundo grupo mais importante, no conjunto da receita cobrada, é o das Taxas Multas e Penalidades, com um peso relativo de 21,25% no total da receita, dos quais 85,79% é relativo a propinas.

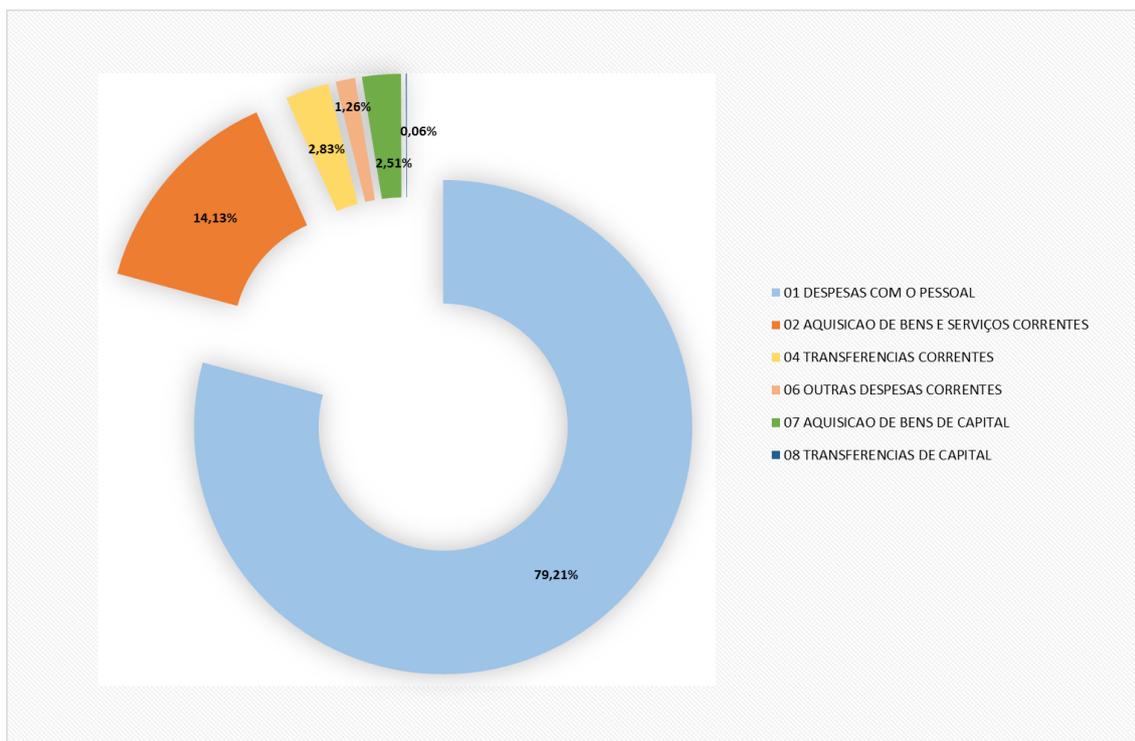
A Venda de Bens e a Prestação de Serviços assumem um peso menor no conjunto de receita cobrada (1,94%).

Sendo que as restantes categorias de receita assumem um peso residual de 1,49% do total cobrado no período.



A tipologia das Transferências Correntes é, também, nos SASIPC, o grupo maior peso, representando 77%. Os restantes 23% correspondem, essencialmente, à venda de bens e serviços.

Em termos de despesa, no IPC as despesas com pessoal representaram 79,21% do total pago. A despesa com Aquisição de Bens e Serviços atingiu 14,13% do total. Por sua vez, a Aquisição de Bens de Capital atingiu 2,51%, as Transferências Correntes 2,83%, e as Transferências de Capital e as Outras Despesas Correntes no total de 1,32%, como podemos verificar:



Nos SASIPC, as despesas com pessoal e bens e serviços representam 83% do valor total da despesa total paga em 2021.

Despesa TOTAL Paga por Tipologia de Despesa	2021		
Despesas com Pessoal	969 841		48%
Bens e Serviços	695 186		35%
Juros e Outros Encargos	712		0%
Transferência para famílias	127 210		6%
Instituições sem Fins Lucrativos	26 000		1%
Outras Despesas Correntes	1 216		0%
Despesas de Capital	188 964		9%
TOTAL GERAL	2 009 129		

2.3. Estrutura de gastos e rendimentos e análise das componentes do balanço

O balanço consolidado apresenta, em termos globais e face a 2020, o mesmo nível de grandeza no total do Ativo e do Passivo mais Património Líquido, com variação positiva de 2.718.694,78€.

No ativo, a referida variação deve-se, em particular, a: i) aumento de 512.993,42€ (+1%) nos “ativos fixos tangíveis”; ii) aumento de 904.016,49€ (+33%) na rubrica “devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis”; iii) aumento no valor dos “clientes, contribuintes

e utentes”, em 296.772,59€ (+4,8%); e iv) aumento em “diferimentos” no valor de 205.915,10€ (+70,8%); v) aumento dos valores em “caixa e depósitos”, no montante de 755.605,77€ (+9,4%).

No lado do Passivo mais Património Líquido podemos analisar, de forma isolada, a variação positiva no Passivo (+1.047.440,40€) e a variação positiva no Património Líquido (+1.671.254,38€). Em termos de Passivo, é de destacar: i) aumento em Financiamentos obtidos, no valor de 345.945,75€; ii) aumento em Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos, no valor de 537.858,05€; iii) redução de 576.800,71€ em Outras contas a pagar; e iv) aumento dos diferimentos (+662.546,49€). A variação do Património líquido ocorreu em três rubricas: i) “resultados transitados”, por transferência do valor do resultado líquido do exercício anterior (-266.172,08€); ii) “outras variações mo património líquido” (+365.328,7€); e iii) “resultado líquido do período”, no montante de 1.572.098,09€.

O ativo não corrente e o ativo corrente apresentam um peso relativo no ativo total de 72,3% e 27,7%, respetivamente. No total do passivo e património líquido, o património líquido representa a maior fatia, representando cerca 77 % do total.

No que à demonstração de resultados consolidada diz respeito, os rendimentos totais do exercício ascenderam a 50.911.080,38€, que totalizam também os rendimentos operacionais. Relativamente ao exercício anterior, verificou-se uma variação positiva de 5% nos rendimentos totais. Essa variação, que em termos absolutos corresponde à um aumento de 2.198.197,81 euros, que se deve, essencialmente a “Transferências e subsídios correntes obtidos” – com variação positiva de 5,9%.

Em termo de grandeza dos rendimentos, as transferências correntes, onde se incluem as transferências de orçamento de Estado, são a categoria com maior peso no total de rendimentos (75,3%). É-lhes seguido: os impostos, contribuições e taxas (20,5%), as vendas de bens e prestações de serviços (2,6%). As restantes categorias assumem um peso residual (1,6%).

Por seu turno, os gastos consolidados do IPC e SAS totalizaram, em 2021, o valor de 49.605.154,37€ - dos quais: os gastos operacionais com 49.477.687,23€ e os gastos financeiros no montante de 127.467,14€. Os gastos com pessoal representam o principal custo do IPC – 79,3% do total dos gastos. Os fornecimentos e serviços externos são a segunda categoria de custos maior peso, representando 11,3% do total de custos no IPC. As depreciações e amortizações, com peso relativo de 4,8%, destacam-se como a terceira categoria de custos. As restantes categorias assumem um peso residual, representando no conjunto 4,6% dos gastos totais.

Relativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento dos gastos totais do IPC de 0,1%, com destaque para: “Gasto com pessoal”, com aumento de 120.415,60 (+0,3%); “Transferências e subsídios concedidos”, com aumento de 455.886,74€ (+41,4%);

“Fornecimentos e serviços externos”, com aumento de 241.713,89€ (+4,5%); “Imparidades de dívidas a receber”, com redução de 394.065,20€ (-74,7%); e “outros gastos”, com aumento de 132.947,64€ (-68,6)

Os resultados líquidos consolidados do período ascendem ao valor positivo de 1.305.926,01€, com variação positiva de 1.572.098,09€, conforme descomposto e explicado anteriormente.

Demonstração de Resultados - Resultado Líquido do Exercício	2020	IPC	-149 635,48	-266 172,08
		SASIPC	-116 536,60	
	2021	IPC	1 293 537,88	1 305 926,01
		SASIPC	12 388,13	

1 de junho de 2022